

América Latina: Importações de aço da China atingem 1,3 milhões de toneladas durante jan-fev 2017

- No primeiro bimestre do ano, China exportou ao mundo 12,8 Mt de aço. Desse volume, 1,3 Mt chegaram a América Latina.
- O aço recebido pela América Latina desde China aumentou 5% em comparação com jan-fev 2016. O fluxo para o mundo teve uma contração de 27%.
- A região atinge uma participação de 9,9% nas exportações chinesas de aço (vs. 6,9% de jan-fev 2016).

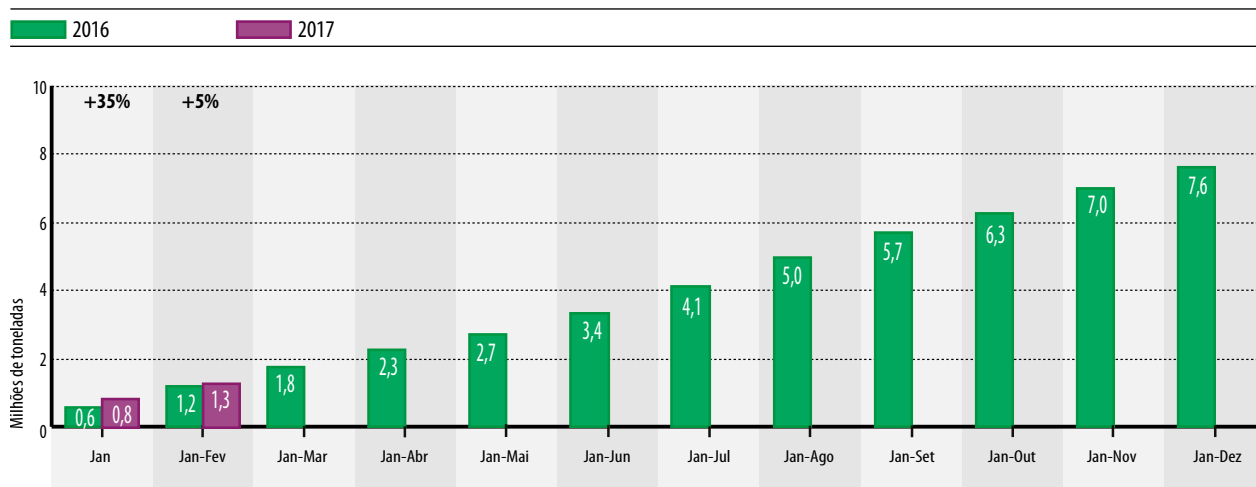
Alacero - Santiago, Chile, 10 de abril, 2017. Entre janeiro-fevereiro 2017, as exportações de aço chinês enviado ao mundo, que inclui produtos laminados (longos, planos e tubos sem costura), e aços derivados (fio e tubos com costura)- diminuíram 27% versus jan-fev 2016, atingindo um total de 12,8 milhões de toneladas (Mt). Desse total, 12,0 Mt correspondem a produtos laminados e 829 mil toneladas (mil tons) a produtos derivados.

América Latina representou o 9,9% do total dessas exportações, aumentando sua participação em 3,0 pontos com respeito à jan-fev 2016 (6,9%), situando-se no terceiro lugar como destino preferido por China. Os destinos que antecedem a região são: Coreia do Sul (2,2 Mt, com 17% do total mundial) e Vietnã (1,7 Mt, 14% do total).

Nos dois primeiros meses de 2017, China embarcou 1,3 Mt de aço para América Latina, dos quais 1,2 Mt corresponderam a aço laminado e 108 mil tons a aços derivados. Este total é 5% maior às 1,2 Mt (1,1 Mt de laminados e 143 mil tons de aços derivados) registrados em jan-fev 2016. Ver gráfico 01.

GRÁFICO 01

EXPORTAÇÕES DE AÇO (LAMINADO E DERIVADO) DA CHINA PARA AMÉRICA LATINA.
VOLUME ACUMULADO MENSAL EM MILHÕES DE TONELADAS E VARIAÇÃO ACUMULADA INTERANUAL (%)



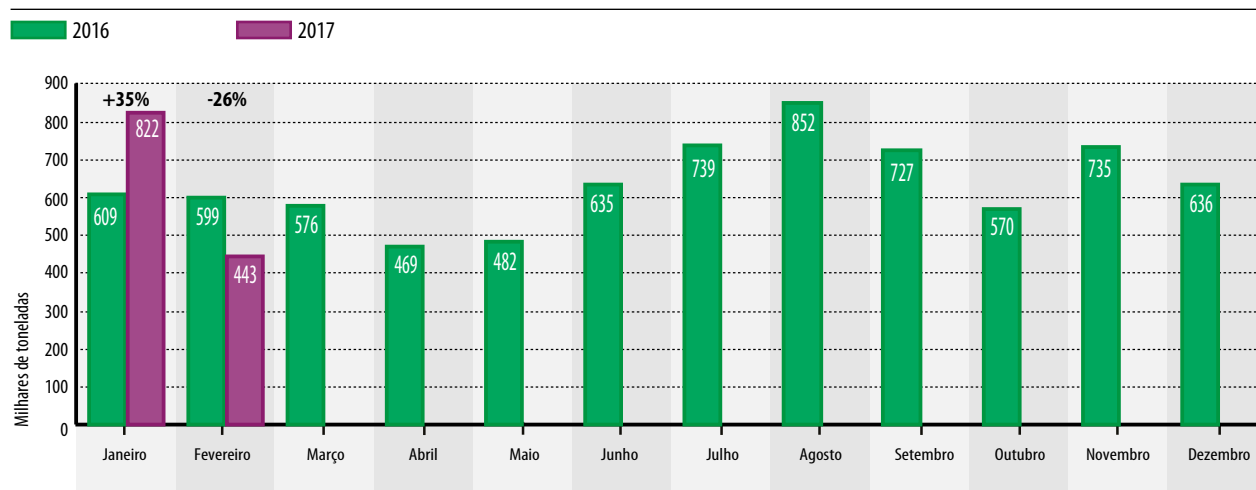
Fonte: Alacero-GTS-WTA (segundo dados das aduaneiras chinesas)

Por outra parte, durante este período, América Latina recebeu 109 mil tons de produtos derivados desde a China, sendo o principal destino a nível mundial para estes aços, 13,1% do total. A região é seguida por Coréia do Sul (58 mil tons, 7% do total) e Índia (50 mil tons, 6% do total).

Em fevereiro de 2017, América Latina recebeu 443 mil tons de aço da China, dos quais 408 mil tons corresponderam a produtos laminados e 36 mil tons a produtos derivados. Este total é 46% menor ao registrado no mês anterior quando ingressaram 822 mil tons (750 mil tons de laminados e 73 mil tons de derivados). Esta diminuição pode ter sido um reflexo das festividades do ano lunar chinês.

GRÁFICO 02

EXPORTAÇÕES DE AÇO (LAMINADO E DERIVADO) DA CHINA PARA AMÉRICA LATINA. VOLUME MENSAL EM TONELADAS



Fonte: Alacero-GTS-WTA (segundo dados das aduaneiras chinesas)

Importações de aço laminado da China por destino

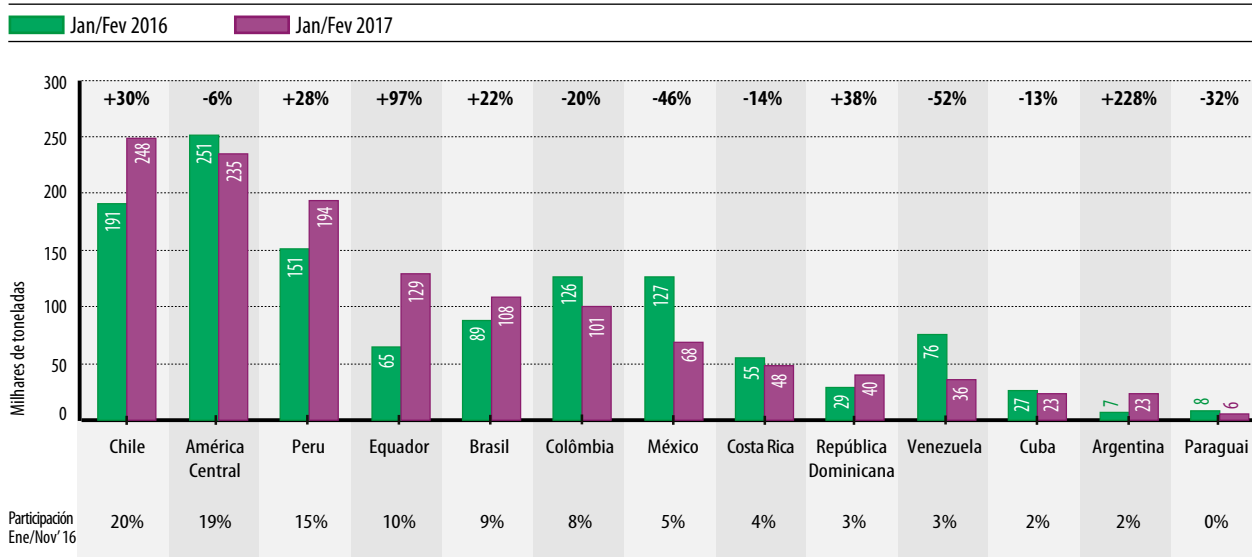
Os principais destinos latino-americanos para o aço chinês (laminados + derivados) no primeiro bimestre do ano foram: Chile, que recebeu 248 mil tons (20% do total da região); América Central, 235 mil tons (19%); e Peru, 194 mil tons (15%).

Nestes dois meses, os países que aumentaram suas importações totais de aço chinês versus jan-fev 2016 foram: Chile (+30%), Peru (28%), Equador (+97%), Brasil (+22%), Rep. Dominicana (+38%) e Argentina (+228%).

Por outro lado, os países que mais viram diminuir suas importações totais de aço da China em termos percentuais versus jan-fev 2016 foram: América Central (-6%), Colômbia (-20%), México (-46%), Costa Rica (-14%), Venezuela (-52%) e Paraguai (-32%).

GRÁFICO 03

IMPORTAÇÕES DE AÇO (LAMINADO E DERIVADO) DA CHINA POR DESTINOS



Fonte: Alacero-GTS-WTA (segundo dados das aduaneiras chinesas)

Importações da China por productos

O 66% do total de produtos de aço (laminados + derivados) importados pela América Latina desde China durante jan-fev 2017 foram planos, os quais atingiram 831 mil tons. Entre estes, destacaram por seu volume:

- > Folhas e bobinas de outros aços de liga (293 mil tons, 35% dos aços planos importados da China)
- > Zincadas em quente (176 mil tons, 21%)
- > Bobinas em Frio (127 mil tons, 15%)

A respeito dos aços longos, China exportou para América Latina 290 mil tons, concentradas principalmente em:

- > Fio-máquina (134 mil tons, 46% dos aços longos)
- > Barras (118 mil tons, 41%)

Os tubos sem costura representaram o 3% das importações totais de aço chinês recebendo 36 mil tons.

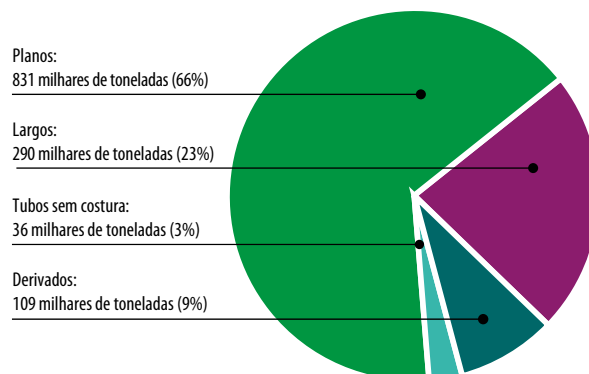
Por sua parte, os produtos derivados representaram o 9% das importações totais de aço chinês que ingressaram na região com um volume de 109 mil tons, onde:

- > Tubos com Costura (88 mil tons)
- > Arame (21 mil tons)

GRÁFICO 04

IMPORTAÇÕES DE AÇO DA CHINA PARA AMÉRICA LATINA POR PRODUCTOS

Janeiro/Fevereiro 2017



Fonte: Alacero-GTS-WTA (segundo dados das aduaneiras chinesas)

Glossário

Acero acabado o terminado: Referese ao aço incluído em algum destes 3 grupos: Produtos longos (vergalhões, barras, fio-maquina, perfis, trilhos etc.), aços planos (bobinas e chapas, folha de flandres, zincadas, pré-pintado, etc.) e tubos sem costura.

Productos Derivados: Considera-se aos produtos que provêm de aços laminados (fios e tubos com costura os mais significativos).

América Central: Considera Guatemala, Belize, Honduras, El Salvador, Nicarágua, Costa Rica e Panamá.

Sobre Alacero

Alacero (Asociación Latinoamericana del Acero) – É uma entidade civil sem fins lucrativos que reúne a cadeia de valor do aço da América Latina para fomentar os valores de integração regional, inovação tecnológica, excelência em recursos humanos, responsabilidade empresarial e sustentabilidade sócioambiental. Fundada em 1959, é formada por 49 empresas de 12 países, cuja produção é de aproximadamente 70 milhões anuais. Alacero é reconhecida como Organismo Consultor Especial para as Nações Unidas e como Organismo Internacional Não Governamental por parte do Governo da República do Chile, país sede da Direcção Geral.

–

Contacto

comunicaciones@alacero.org

(56-2) 2233-0545, anexo. 23